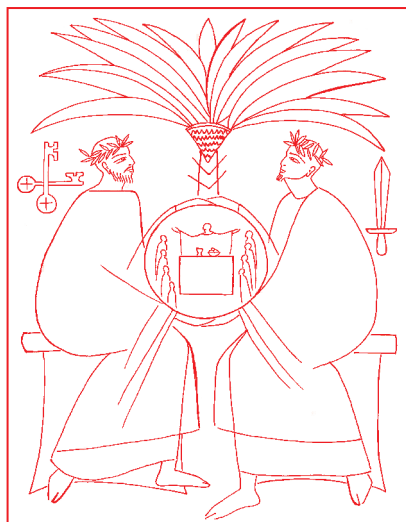


SOLENIIDADE DE SÃO PEDRO E SÃO PAULO APÓSTOLOS

- Dia do Papa e do Óbolo de São Pedro -



RITOS INICIAIS

1 CANTO DE ABERTURA

(L.: L.H. e Sl 18 | M.: Pe. José Weber, SVD)

A paixão dos Apóstolos este dia sagrou, o triunfo de Pedro para nós revelou, e a coroa de Paulo até os céus se elevou. Amém, aleluia

1. Os céus proclamam a glória do Senhor, / e o firmamento, a obra de suas mãos; / o dia ao dia transmite esta mensagem, / a noite à noite pública esta notícia.

2. Não são discursos nem frases ou palavras, / nem são vozes que possam ser ouvidas; / seu som ressoa e se espalha em toda a terra, / chega aos confins do universo a sua voz.

3. Armou no alto uma tenda para o sol; / ele desponta no céu e se levanta / como um esposo do quarto nupcial, / como um herói exultante em seu caminho.

4. De um extremo do céu põe-se a correr / e vai traçando o seu rastro luminoso, / até que possa chegar ao outro extremo, / e nada pode fugir ao seu calor.

2 SAUDAÇÃO

P. Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

T. Amém.

P. A graça de nosso Senhor Jesus Cristo, o amor do Pai e a comunhão do Espírito Santo estejam convosco.

T. Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo.

P. (ou Anim.) Irmãos e irmãs, hoje a Igreja triunfante e peregrina, num só coro, louva e bendiz ao Senhor pela vocação e ministério dos dois grandes apóstolos, Pedro e Paulo. Movidos por um só e intenso amor por Cristo, ambos, de diferentes formas, abraçaram a causa de Jesus, o Reino de Deus, e fizeram dela o sentido de suas vidas. Como colunas da Igreja, fundaram comunidades cristãs, unidas pelo Espírito Santo. Nós, hoje, alegres, cantamos a Deus nosso hino de louvor por tão grandes testemunhas, enquanto elevamos nossas preces pelo Papa Francisco, que hoje é o sucessor de Pedro e elo de unidade de toda a Igreja.

3 ATO PENITENCIAL

P. Irmãos e irmãs, no dia em que celebramos os Santos Apóstolos, peçamos a conversão do coração, fonte de reconciliação e comunhão com Deus e com os irmãos e irmãs.

(Silêncio)

P. Tende compaixão de nós, Senhor.

T. Porque somos pecadores.

P. Manifestai, Senhor, a vossa misericórdia.

T. E dai-nos a vossa salvação.

P. Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

T. Amém.

P. Senhor, tende piedade de nós.

T. Senhor, tende piedade de nós.

P. Cristo, tende piedade de nós.

T. Cristo, tende piedade de nós.

P. Senhor, tende piedade de nós.

T. Senhor, tende piedade de nós.

4 GLÓRIA

Glória a Deus nas alturas, / e paz na terra aos homens por Ele amados. / Senhor Deus, Rei dos céus, Deus Pai todo-poderoso, / nós vos louvamos, nós vos bendizemos, / nós vos adoramos, nós vos glorificamos, / nós vos damos graças por vossa imensa glória. / Senhor Jesus Cristo, Filho Unigênito, / Senhor Deus, Cordeiro de Deus, Filho de Deus Pai. / Vós que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. / Vós que tirais o pecado do mundo, acolhei a nossa súplica. / Vós que estais à direita do Pai, tende piedade de nós. / Só vós sois o Santo, só vós, o Senhor, / só vós o Altíssimo, Jesus Cristo, / com o Espírito Santo, na glória de Deus Pai. Amém.

5 ORAÇÃO

P. Oremos: (silêncio) Ó Deus, que hoje nos concedeis a alegria de festejar São Pedro e São Paulo, concedei à vossa Igreja seguir em tudo os ensinamentos destes Apóstolos que nos deram as primícias da fé. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo.

T. Amém.

LITURGIA DA PALAVRA

Anim. O testemunho dos Apóstolos Pedro e Paulo é oportunidade para ouvirmos Deus nos falar e nos encorajar em nossa missão.

6 PRIMEIRA LEITURA

(At 12,1-11)

Leitura dos Atos dos Apóstolos. Naqueles dias, ¹o rei Herodes prendeu alguns membros da Igreja, para torturá-los. ²Mandou matar à espada Tiago, irmão de João. ³E, vendo que isso agradava aos judeus, mandou também prender a Pedro. Eram os dias dos pães ázimos. ⁴Depois de prender Pedro, Herodes colocou-o na prisão, guardado por quatro grupos de soldados, com quatro soldados cada um. Herodes tinha a intenção de apresentá-lo ao povo, depois da festa da Páscoa. ⁵Enquanto Pedro era mantido na prisão, a Igreja

rezava continuamente a Deus por ele. ⁶Herodes estava para apresentá-lo. Naquela mesma noite, Pedro dormia entre dois soldados, preso com duas correntes; e os guardas vigiavam a porta da prisão. ⁷Eis que apareceu o anjo do Senhor e uma luz iluminou a cela. O anjo tocou o ombro de Pedro, acordou-o e disse: “Levanta-te depressa!” As correntes caíram-lhe das mãos. ⁸O anjo continuou: “Coloca o cinto e calça tuas sandálias!” Pedro obedeceu e o anjo lhe disse: “Põe tua capa e vem comigo!” ⁹Pedro acompanhou-o, e não sabia que era realidade o que estava acontecendo por meio do anjo, pois pensava que aquilo era uma visão. ¹⁰Depois de passarem pela primeira e segunda guarda, chegaram ao portão de ferro que dava para a cidade. O portão abriu-se sozinho. Eles saíram, caminharam por uma rua e logo depois o anjo deixou. ¹¹Então Pedro caiu em si e disse: “Agora sei, de fato, que o Senhor enviou o seu anjo para me libertar do poder de Herodes e de tudo o que o povo judeu esperava!” – Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

7 SALMO

33/34

De todos os temores me livrou o Senhor Deus!

1. Bendirei o Senhor Deus em todo o tempo, * seu louvor estará sempre em minha boca. / Minha alma se gloria no Senhor, * que ouçam os humildes e se alegrem!

2. Comigo engrandeci ao Senhor Deus, * exaltemos todos juntos o seu nome! / Todas as vezes que o busquei, ele me ouviu, * e de todos os temores me livrou.

3. Contemplai a sua face e alegrai-vos, * e vosso rosto não se cubra de vergonha! / Este infeliz gritou a Deus, e foi ouvido, * e o Senhor o libertou de toda angústia.

4. O anjo do Senhor vem acampar * ao redor dos que o temem, e os salva. / Provai e vede quão suave é o Senhor! * Feliz o homem que tem nele o seu refúgio!

8 SEGUNDA LEITURA

(2Tm 4,6-8.17-18)

Leitura da Segunda Carta de São Paulo a Timóteo. Caríssimo: ⁶Quanto a mim, eu já estou para ser deramado em sacrifício; aproxima-se o momento de minha partida. ⁷Combati o bom combate, completei a corrida, guardei a fé. ⁸Agora está reservada para mim a coroa da justiça, que o Senhor, justo juiz, me dará naquele dia; e não somente a mim, mas também a todos os que esperam com amor a sua manifestação

gloriosa. ¹⁷Mas o Senhor esteve a meu lado e me deu forças, ele fez com que a mensagem fosse anunciada por mim integralmente, e ouvida por todas as nações; e eu fui libertado da boca do leão. ¹⁸O Senhor me libertará de todo mal e me salvará para o seu reino celeste. A ele a glória, pelos séculos dos séculos! Amém. – Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

9 ACLAMAÇÃO

(Mt 16,18)

Aleluia, aleluia, aleluia.

Tu és Pedro e sobre esta pedra Eu irei construir minha Igreja; e as portas do inferno não irão derrotá-la.

10 EVANGELHO

(Mt 16,13-19)

P. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

P. Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Mateus.

T. Glória a vós, Senhor.

P. Naquele tempo, ¹³Jesus foi à região de Cesareia de Filipe e ali perguntou aos seus discípulos: “Quem dizem os homens ser o Filho do Homem?” ¹⁴Eles responderam: “Alguns dizem que é João Batista; outros que é Elias; outros ainda, que é Jeremias ou algum dos profetas”. ¹⁵Então Jesus lhes perguntou: “E vós, quem dizeis que eu sou?” ¹⁶Simão Pedro respondeu: “Tu és o Messias, o Filho do Deus vivo”. ¹⁷Respondendo, Jesus lhe disse: “Feliz és tu, Simão, filho de Jonas, porque não foi um ser humano que te revelou isso, mas o meu Pai que está no céu. ¹⁸Por isso eu te digo que tu és Pedro, e sobre esta pedra construirei a minha Igreja, e o poder do inferno nunca poderá vencê-la. ¹⁹Eu te darei as chaves do Reino dos Céus: tudo o que tu ligares na terra será ligado nos céus; tudo o que tu desligares na terra será desligado nos céus”. – Palavra da salvação.

T. Glória a vós, Senhor.

11 HOMILIA

12 PROFISSÃO DE FÉ

Creio em um só Deus, Pai todo-poderoso, / Criador do céu e da terra; de todas as coisas visíveis e invisíveis. / Creio em um só Senhor, Jesus Cristo, / Filho Unigênito de Deus, / nascido do Pai antes de todos os séculos: / Deus de Deus, / luz da luz, / Deus verdadeiro de Deus verdadeiro, / gerado, não criado, / consubstancial ao Pai. / Por Ele todas as coisas foram feitas. / E por nós, homens, e para nossa salvação, / desceu dos céus: / e se encarnou pelo Espírito

Santo, / no seio da Virgem Maria, / e se fez homem. / Também por nós foi crucificado / sob Pôncio Pilatos; / padeceu e foi sepultado. / Ressuscitou ao terceiro dia, / conforme as Escrituras, / e subiu aos céus, / onde está sentado à direita do Pai. / E de novo há de vir, em sua glória, / para julgar os vivos e os mortos; / e o seu reino não terá fim. / Creio no Espírito Santo, / Senhor que dá a vida, / e procede do Pai e do Filho; / e com o Pai e o Filho é adorado e glorificado: / ele que falou pelos profetas. / Creio na Igreja, / una, santa, católica e apostólica. / Professo um só batismo / para remissão dos pecados. / E espero a ressurreição dos mortos / e a vida do mundo que há de vir. Amém.

13 ORAÇÃO DOS FIÉIS

P. Irmãos e Irmãs, nesta solenidade dos apóstolos Pedro e Paulo, pedras fundamentais da Igreja, elevemos ao Pai os nossos pedidos, rezando juntos:

T. Escutai-nos, ó Senhor!

1. Pai Santo, fortalecei o Papa Francisco em seu ministério de sucessor de Pedro e elo de unidade de toda Igreja, nós vos pedimos.

2. Pai Santo, abençoi a Igreja que está no Brasil e iluminai sua missão em comunhão com o sucessor de Pedro, nós vos pedimos.

3. Pai Santo, acompanhai com vosso Espírito, nosso Arcebispo e seus bispos auxiliares, que nesta Igreja particular de São Paulo, exercem seu mandato apostólico de anunciar o Evangelho, nós vos pedimos.

4. Pai Santo, fazei a vossa Igreja que está em São Paulo renovar-se mediante seu caminho sinodal, assumindo os desafios pastorais, com a coragem de Pedro e a ousadia de Paulo, nós vos pedimos.

5. Pai Santo, que reservastes a coroa da justiça a todos os que esperam com amor a sua manifestação gloriosa; concedei a todos os que morreram, especialmente às vítimas da covid-19 e aos que cuidaram dos doentes, contemplar a vossa glória.

(Outras preces da comunidade)

P. Rezemos pelo Sínodo Arquidiocesano de São Paulo

T. Divino Espírito Santo, / Vós sois a alma da Igreja / e renovais a face da terra. / Vinde em nosso auxílio / na realização do primeiro Sínodo arquidiocesano de São Paulo. / Renovai em nós a fé, a esperança e a caridade; / animai-nos com um vivo ardor missionário / para o testemunho do Evangelho nesta Cidade imensa. / Seguindo o exemplo de Maria, Mãe da Igreja, / do apóstolo São Paulo, Patrono de nossa Arquidiocese, / de São José de Anchieta,

Santa Paulina e Santo Antônio de Santana Galvão, / dos bem-aventurados Padre Mariano e Madre Assunta / e dos santos Padroeiros de nossas Comunidades, / sejamos também nós ardorosos discípulos-missionários de Jesus Cristo / para que, nele, todos tenham vida em abundância. / Divino Espírito Santo, iluminai-nos. Amém!

P. Tudo isso vos pedimos, por Cristo, nosso Senhor.

T. Amém.

LITURGIA EUCARÍSTICA

P. (ou Anim.) *A Solenidade do martírio dos Apóstolos Pedro e Paulo é também o dia em que os cristãos católicos do mundo todo recolhem nas missas o óbolo de São Pedro, cujo fruto será enviado ao Papa para que, em nome da Igreja, ele possa fazer a caridade onde se faz necessário. É o que vimos quando, recentemente, foram feitas doações para lugares atingidos pela pandemia. Sejamos, pois, generosos em nossa oferta.*

14 APRESENTAÇÃO DAS OFERENDAS

(L.: Rom 8,35 | M.: Marco Frisina – adapt. Clayton Dias)

1. Quem nos separará do seu amor? / A tribulação, talvez a espada? Nem a morte ou a vida nos separará do amor de Cristo, Nosso Senhor.

2. Quem nos separará da sua paz? A perseguição, talvez a dor? Nenhum poder nos separará daquele que venceu a morte por nós.

3. Quem nos separará da sua alegria? Quem poderá tirar-nos do seu perdão? Ninguém no mundo nos afastará da vida em Cristo, Nosso Senhor.

15 ORAÇÃO SOBRE AS OFERENDAS

P. Ó Deus, que a oração de vossos Apóstolos acompanhe as oferendas que vos apresentamos para serem consagradas, e nos alcance celebrarmos este sacrifício com o coração voltado para Vós. Por Cristo, nosso Senhor.

T. Amém.

16 ORAÇÃO EUCARÍSTICA I

(Prefácio: A dupla missa de Pedro e Paulo, p. 609)

P. Na verdade, é justo e necessário, é nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre e em todo o lugar, Senhor, Pai Santo, Deus eterno e todo-poderoso, por Cristo, Senhor nosso. Hoje, Vós nos concedeis a alegria de festejar os Apóstolos São Pedro e São Paulo. Pedro, o primeiro a proclamar a fé, fundou a Igreja primitiva sobre a herança de Israel. Paulo, mestre e doutor das nações, anunciou-lhes o Evangelho da Salvação. Por diferentes meios, os dois congregaram a única família de Cris-

to e, unidos pela coroa do martírio, recebem hoje, por toda a terra, igual veneração. Por essa razão, os anjos celebram vossa grandeza, os santos proclamam vossa glória. Concedei-nos também a nós associar-nos aos seus louvores, cantando (dizendo) a uma só voz:

T. Santo, santo, santo...

P. Pai de misericórdia, a quem sobem nossos louvores, nós vos pedimos por Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso, que abençoeis estas oferendas apresentadas ao vosso altar.

T. Abençoai nossa oferenda, ó Senhor!

P. Nós as oferecemos pela vossa Igreja santa e católica: concedei-lhe paz e proteção, unindo-a num só corpo e governando-a por toda a terra. Nós as oferecemos também pelo vosso servo, o Papa Francisco, por nosso Bispo Odilo, e por todos os que guardam a fé que receberam dos apóstolos.

T. Conservai a vossa Igreja sempre unida.

P. Lembrai-vos, ó Pai, dos vossos filhos e filhas..., e de todos os que circundam este altar, dos quais conheceis a fidelidade e a dedicação em vos servir. Eles vos oferecem conosco este sacrifício de louvor por si e por todos os seus, e elevam a vós as suas preces para alcançar o perdão de suas faltas, a segurança em suas vidas e a salvação que esperam.

T. Lembrai-vos, ó Pai, de vossos filhos!

P. Em comunhão com toda a Igreja, veneramos a sempre Virgem Maria, Mãe de nosso Deus e Senhor Jesus Cristo; e também São José, esposo de Maria, os santos Apóstolos e Mártires: Pedro e Paulo, André... e todos os vossos Santos. Por seus méritos e preces concedei-nos sem cessar a vossa proteção.

T. Em comunhão com toda a Igreja aqui estamos!

P. Recebei, ó Pai, com bondade, a oferenda dos vossos servos e de toda a vossa família; dai-nos sempre a vossa paz, livrai-nos da condenação e acolhei-nos entre os vossos eleitos. Dignai-vos, ó Pai, aceitar e santificar estas oferendas, a fim de que se tornem para nós o Corpo e o Sangue de Jesus Cristo vosso Filho e Senhor nosso.

T. Santificai nossa oferenda, ó Senhor!

P. Na noite em que ia ser entregue, ele tomou o pão em suas mãos, elevou os olhos a vós, ó Pai, deu graças e o partiu e deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E COMEI: ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.

Do mesmo modo, ao fim da ceia, ele tomou o cálice em suas mãos, deu graças novamente, e o deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS, PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.

Eis o mistério da fé!

T. Salvador do mundo, salvai-nos, vós que nos libertastes pela cruz e ressurreição.

P. Celebrando, pois, a memória da paixão do vosso Filho, da sua ressurreição dentre os mortos e gloriosa ascensão aos céus, nós, vossos servos, e também vosso povo santo, vos oferecemos, ó Pai, dentre os bens que nos destes, o sacrifício perfeito e santo, pão da vida eterna e cálice da salvação.

T. Recebei, ó Senhor, a nossa oferta!

Recebei, ó Pai, esta oferenda, como recebestes a oferta de Abel, o sacrifício de Abraão e dos dons de Melquisedeque. Nós vos suplicamos que ela seja levada à vossa presença, para que, ao participarmos deste altar, recebendo o Corpo e o Sangue de vosso Filho, sejamos repletos de todas as graças e bênçãos do céu.

T. Recebei, ó Senhor, a nossa oferta!

P. Lembrai-vos, ó Pai, dos vossos filhos e filhas que partiram desta vida, marcados com o sinal da fé. A eles, e a todos os que adormeceram no Cristo, concedei a felicidade, a luz e a paz.

T. Lembrai-vos, ó Pai, dos vossos filhos!

P. E a todos nós pecadores, que confiamos na vossa imensa misericórdia, concedei, não por nossos méritos, mas por vossa bondade, o convívio dos Apóstolos e Mártires: João Batista e Estêvão, Matias e Barnabé... e todos os vossos santos. Por Cristo, Senhor nosso.

T. Concedei-nos o convívio dos eleitos! Por ele não cessais de criar e santificar estes bens e distribuí-los entre nós.

P. Por Cristo, com Cristo, em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda a honra e toda a glória, agora e para sempre.

T. Amém.

17 RITO DA COMUNHÃO

18 CANTO DE COMUNHÃO

(L.: Mt 16,16 e Sl 137 | M.: Pe. José Weber, SVD)

Tu és o Messias, o Filho do Deus vivo.

1. Ó Senhor, de coração eu vos dou graças, * porque ouvistes as palavras dos meus lábios! / Perante os

vossos anjos vou cantar-vos * e ante o vosso templo vou prostrar-me.

2. Eu agradeço vosso amor, vossa verdade, * porque fizestes muito mais que prometestes; / naquele dia em que gritei, vós me escutastes * e aumentastes o vigor da minha alma.

3. Os reis de toda a terra hão de louvar-vos, * quando ouvirem, ó Senhor, vossa promessa. / Hão de cantar vossos caminhos e dirão: * “Como a glória do Senhor é grandiosa!”

4. Altíssimo é o Senhor, mas olha os pobres, * e de longe reconhece os orgulhosos. / Se no meio da desgraça eu caminhar, * vós me fazeis tornar à vida novamente.

5. Completei em mim a obra começada; * ó Senhor, vossa bondade é para sempre! / Eu vos peço: não deixeis inacabada * esta obra que fizeram vossas mãos!

19 ORAÇÃO APÓS A COMUNHÃO

P. Oremos: (*silêncio*) Concedei-nos, ó Deus, por esta Eucaristia, viver de tal modo na vossa Igreja que, perseverando na fração do pão e na doutrina dos Apóstolos, e enraizados no vosso amor, sejamos um só coração e uma só alma. Por Cristo, nosso Senhor.

T. Amém.

20 ORAÇÃO AO NOSSO PATRONO

T. Ó São Paulo, / Patrono de nossa Arquidiocese, / discípulo e missionário de Jesus Cristo: / ensina-nos a acolher a Palavra de Deus / e abre nossos olhos à verdade do Evangelho. / Conduze-nos ao encontro com Jesus, / contagia-nos com a fé que te animou / e infunde em nós coragem e ardor missionário, / para testemunharmos a todos / que Deus habita esta Cidade imensa / e tem amor pelo seu povo! / Intercede por nós e pela Igreja de São Paulo, / ó santo apóstolo de Jesus Cristo! Amém.

RITOS FINAIS

21 BÊNÇÃO FINAL

(São Pedro e São Paulo, 527)

P. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

P. Abençoe-vos o Deus todo-poderoso, que vos deu por fundamento aquela fé proclamada pelo Apóstolo Pedro e sobre a qual se edifica a Igreja.

T. Amém.

P. Ele, que vos instruiu pela pregação de São Paulo, vos ensine a conquistar também novos irmãos e irmãs para o Cristo.

T. Amém.

P. Que a autoridade de Pedro e a pregação de Paulo vos levem à pátria celeste, onde chegaram gloriosamente um pela cruz e outro pela espada.

T. Amém.

P. Abençoe-vos Deus todo-poderoso, Pai e Filho † e Espírito Santo.

T. Amém.

P. Ide em paz e o Senhor vos acompanhe.

DUAS VELHAS OLIVEIRAS

A solenidade do martírio dos apóstolos Pedro e Paulo tem grande significado para nós. Lembra-nos que nossa Igreja é edificada sobre a rocha inabalável, que é Jesus Cristo, e o testemunho dos apóstolos. Eles estiveram com Jesus, ouviram sua palavra, viram seus milagres, seu jeito de amar e tratar as pessoas e de se dirigir a Deus Pai.

A Igreja vive do testemunho dos apóstolos, volta-se a ele, a cada época e circunstância com renovado interesse de aprender, interpretar e seguir. Jamais pode afastar-se dele e quem se afastar da fé apostólica, deixa de ser da Igreja de Cristo. A única Igreja de Cristo é aquela que se mantém fiel ao ensinamento e ao testemunho dos apóstolos.

Entre os apóstolos, especial destaque é reservado a Pedro e Paulo. Pedro, depois de declarar seu amor e fidelidade incondicionais a Jesus, recebeu a missão de manter os irmãos unidos na fé, na caridade e na esperança do Evangelho. Paulo, uma vez convertido, dedicou sua vida com total generosidade à pregação do Evangelho entre os povos. Eles são os dois apóstolos referenciais para a vida e a missão da Igreja. Ambos derramaram seu sangue no martírio por Cristo em Roma, onde seus túmulos são venerados até os dias de hoje.

Guardo a lembrança de uma cena significativa, vista durante a Jornada Mundial da Juventude do Grande Jubileu do ano 2000, em Roma. Grupos intermináveis de jovens, vindos de todo o mundo, atravessavam a Praça de São Pedro debaixo do sol escaldante de agosto e se dirigiam à Porta Santa para entrar

na Basílica de São Pedro. A quase totalidade deles entrava pela primeira vez nesse templo de valor único para a fé da Igreja. Além do túmulo de São Pedro, a Basílica conserva a memória da vida e do testemunho de inúmeros santos, homens e mulheres, que também nutriram sua fé nesse templo.

Emocionados, os jovens passavam entre duas oliveiras seculares, ainda verdejantes e cheias de brotos e frutos, postas em dois vasos imensos de um lado e de outro do ingresso da Porta Santa. A Porta Santa lembra Jesus Cristo, único acesso ao reino de Deus e à vida eterna. As duas oliveiras lembravam os apóstolos Pedro e Paulo, testemunhas da nossa fé em Jesus. Se o acesso a Deus é possível somente através da porta que é Jesus, o acesso a Jesus é possível apenas através do testemunho dos apóstolos. E os jovens, quais brotos verdejantes das duas antigas oliveiras, também continuavam a nutrir sua fé no testemunho dos apóstolos.

Hoje, rezemos, de maneira especial, pelo sucessor de Pedro, o Papa Francisco, que também exerce a missão de Paulo. Pedro e Paulo vivem hoje em Francisco, a quem foi dada a missão de confirmar os irmãos na fé apostólica e de mantê-los unidos na mesma caridade, bem como a missão de promover a evangelização em todo o mundo, de maneira que o Evangelho chegue a todos os povos e a fé não cesse de produzir novos frutos de vida.

Cardeal Odilo P. Scherer
Arcebispo de São Paulo

POVO DE DEUS EM SÃO PAULO - SEMANÁRIO LITÚRGICO -

Publicação da Mitra Arquidiocesana de São Paulo
Av. Higienópolis, 890 - São Paulo - SP - 01238-000
TEL: 3660-3700

Redator: Pe. Luiz Eduardo Pinheiro Baronto | **Administração:** Maria das Graças (Cássia) | **Assinaturas:** 3660.3724 | **Diagramação:** Fábio Lopes | **Ilustração de cabeçalho:** Cláudio Pastro | **Ilustrador:** Guto Godoy | **povodedeus@arquidiocesadesaopaulo.org.br** | **Site:** www.arquisp.org.br | **Impressão:** Paulus Gráfica - 90.000 por celebração

DICA DE LEITURA:

A FAMÍLIA

Papa Francisco

A coleção Catequese do Papa Francisco reúne os discursos do Santo Padre proferidos nas audiências gerais, toda quarta-feira, no Vaticano.

Vendas: (11) 3789-4000 | paulus.com.br/loja
PAULUS Livrarias: Praça da Sé e Metrô Vila Mariana

